

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Balanco Patrimonial

Em 31 de Dezembro de 2016

(Em reais - R\$)

Ativo	Nota	31/12/2016	31/12/2015	Passivo	Nota	31/12/2016	31/12/2015
Circulante:				Circulante:			
Caixa e equivalentes de caixa	4	25.990	21.095	Fornecedores	10	1.078.945	72.354
Títulos e valores mobiliários	5	103.090	371.920	Salários e encargos sociais	11	289.703	222.519
Títulos e valores mobiliários restritos	6	3.194.381	699.789	Obrigações tributárias	12	22.415	29.219
Contas a receber	7	130.354	66.547	Recursos de projetos em execução	13	3.194.381	41.152
Outros ativos circulantes		22.051	11.851	Total do passivo circulante		4.585.444	365.244
Total do ativo circulante		3.475.866	1.171.202				
Não Circulante:				Patrimônio Líquido:			
Contas a receber	7	18.516	9.066	Patrimônio social		1.142.992	(20.678)
Imobilizado	8	298.218	270.075	Superávit (déficit) acumulado		(1.892.357)	1.163.670
Intangível	9	43.479	57.894		15	(749.365)	1.142.992
Total do ativo não circulante		360.213	337.034				
		3.836.079	1.508.236			3.836.079	1.508.236

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Demonstração do Superávit (Déficit)

Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2016

(Em reais - R\$)

	Nota	31/12/2016	31/12/2015
Receita operacional líquida	16	14.184.563	12.723.673
Custo operacional	17	(12.448.203)	(9.298.639)
Superávit Bruto		1.736.360	3.425.034
Despesas gerais e administrativas	18	(3.623.054)	(2.731.697)
Resultado financeiro, líquido	19	(4.270)	471.265
Outras (despesas) receitas operacionais		(1.393)	(932)
		(3.628.717)	(2.261.364)
Superávit (Déficit) do Exercício		(1.892.357)	1.163.670

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Demonstração do Resultado Abrangente

Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2016

(Em reais - R\$)

	31/12/2016	31/12/2015
Superávit do Exercício	(1.892.357)	1.163.670
Outros Componentes do Resultado Abrangente	-	-
Total do Superávit (Déficit) Abrangente do Exercício	(1.892.357)	1.163.670

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2016

(Em reais - R\$)

	Patrimônio social	Superávit (déficit) acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2015	(65.377)	44.699	(20.678)
Superavit do exercício	-	1.163.670	1.163.670
Incorporação do superavit do exercício anterior	44.699	(44.699)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(20.678)	1.163.670	1.142.992
Déficit do exercício	-	(1.892.357)	(1.892.357)
Incorporação do superavit do exercício anterior	1.163.670	(1.163.670)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.142.992	(1.892.357)	(749.365)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2016

(Em reais - R\$)

	Nota	31/12/2016	31/12/2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Superávit (Déficit) do exercício		(1.892.357)	1.163.670
Ajustes para reconciliar o superávit do exercício com o caixa líquido proveniente das atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	18	44.682	34.803
		(1.847.676)	1.198.473
Títulos e valores mobiliários		268.830	(329.918)
Títulos e valores mobiliários restritos		(2.494.592)	3.288.087
Contas a receber		(73.257)	(42.548)
Outros ativos circulantes		(10.200)	5.034
Recursos de projetos em execução		3.153.229	(3.946.724)
Fornecedores		1.006.591	(230.984)
Salários e encargos sociais		67.184	9.464
Obrigações tributárias		(6.804)	3.809
Outros passivos circulantes		-	(4.888)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		63.305	(50.194)
Atividades de investimento:			
Aquisição de imobilizado	8	(50.945)	-
Aquisição de intangível	9	(7.465)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(58.410)	-
(Diminuição) de Caixa e Equivalentes de Caixa		4.895	(50.194)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	21.095	71.290
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	4	25.990	21.095
(Diminuição) de Caixa e Equivalentes de Caixa		4.895	(50.195)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

(Em reais - R\$, exceto quando incluído de outra forma)

1 - Contexto Operacional

A Confederação Brasileira de Hipismo ("CBH", "Confederação" ou "Entidade"), constituída em 19 de dezembro de 1941, situada na Rua Sete de Setembro 81, sala 301, Rio de Janeiro - RJ, é uma associação sem finalidade econômicas, de caráter desportivo, dotada de personalidade jurídica de direito privado, filiada à Federação Equestre Internacional - FEI e ao Comitê Olímpico Brasileiro - COB e constituída pelas entidades filiadas de administração regional do desporto hípico, todas com direitos iguais, que dirijam ou venham a dirigir de fato e de direito e eficientemente no território brasileiro o desporto hípico ou outros assemelhados e que sejam formadas a critério da Confederação ou, ainda, das entidades nacionais e internacionais de administração.

A gestão da Confederação é exercida por meio da Presidência, da Assembleia Geral, do Conselho Fiscal e da Diretoria, não remunerados. A Diretoria presta contas da sua gestão anualmente à Assembleia Geral, após o parecer do Conselho Fiscal.

Os principais objetivos sociais da Confederação são: Administrar, dirigir, controlar, difundir e incentivar em todo o País a prática do hipismo em todos os níveis, incluindo o hipismo praticado por portadores de deficiências, quando a FEI permitir, representar o hipismo brasileiro perante os poderes públicos em caráter geral no Brasil e no exterior, promover ou permitir a realização de competições e campeonatos interestaduais, nacionais e internacionais no território brasileiro, respeitar e fazer respeitar as regras, as normas e os regulamentos internacionais e olímpicos, regulamentar as inscrições dos praticantes do hipismo nas entidades filiadas, promover o funcionamento de cursos técnicos de hipismo, praticar no exercício da direção nacional do hipismo todos os atos necessários à realização de seus fins e ser o agente de ligação entre as entidades estaduais de administração do desporto hípico, de maneira que estabeleça harmonia e solidariedade necessárias, maximizando suas possibilidades hípicas.

São consideradas modalidades hípicas o adestramento, o salto, o concurso completo de equitação, o enduro, o volteio, a equitação especial, as rédeas e a atrelagem.

O desporto brasileiro, no âmbito das práticas formais, é regulado por normas nacionais e internacionais e pelas regras de prática desportiva de cada modalidade, que deverão ser aceitas pelas respectivas entidades nacionais de administração do desporto, conforme estabelecido no § 1º, do artigo 1º, da Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998, que institui normas gerais sobre o desporto.

A Confederação não efetua o recolhimento do imposto de renda e da contribuição social, por entender estar isenta dessas obrigações, com base no artigo 150, da Constituição Federal, da Lei nº 9.532/97 e no Ato Declaratório Normativo CTS nº 17/90.



.2.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

2 - Apresentação das Demonstrações Financeiras

2.1. Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil para entidades sem fins lucrativos, em conformidade com a Norma Brasileira de Contabilidade - ITG 2002, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e atualizada com os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

A demonstração dos resultados abrangentes não está sendo apresentada pois a Entidade não possui outros resultados abrangentes, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total.

A moeda funcional e de apresentação da Entidade é o real. Todos os valores apresentados nestas demonstrações financeiras estão expressos em reais, exceto quando indicados de outra forma.

A autorização para a conclusão destas demonstrações foi concedida pela Administração em 30 de março de 2017.

3 - Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Confederação são resumidas como se segue:

a) Direitos e obrigações

Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis até 12 meses subsequentes à data do balanço são considerados como ativo e passivo circulantes. Os demais direitos e obrigações são classificados como não circulantes.

b) Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses da data de contratação, e com risco insignificante de mudança de valor.



3.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias: títulos para negociação ao valor justo reconhecido com contrapartida no resultado, mantidos até o vencimento, caixa restrito e empréstimos e recebíveis. A classificação depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se tiver sido adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado acrescido por juros e correção monetária ou variação cambial, menos as perdas do valor recuperável, quando aplicável, incorridas até a data dos balanços patrimoniais.

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimentos superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

No final de cada exercício a Companhia avalia se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos se há evidência objetiva de *impairment*, como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos e aquele evento de perda tem um impacto nos fluxos de caixas futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

A principal aplicação está apresentada por cotas de Fundo de Investimento não exclusivo (BB Curto Prazo Administrativo Supremo) do Banco do Brasil, classificados na ANBIMA como fundos de curto prazo e baixo risco. A Confederação não tem gerência ou influência na composição da carteira ou na aquisição e venda dos papéis componentes da referida carteira, que poderiam conter papéis com certa volatilidade na taxa de juros; consequentemente, não atende a todos os requisitos do CPC 03 (R1) - Demonstração dos Fluxos de Caixa para classificação como equivalente de caixa. Em função do processo de aprovação da utilização dos recursos ser de responsabilidade do Ministério do Esporte, este título e valores mobiliários está sendo classificado como restrito (notas explicativas 6 e 13).



.4.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

c) Contas a receber e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber estão representadas, principalmente, pelas mensalidades e parcelamentos a receber das Federações Nacionais, registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente, quando relevante.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe evidência objetiva, além de quaisquer garantias que possam ter sido fornecidas pela contraparte, de que a Confederação não será capaz de cobrar todos os montantes devidos de acordo com as condições iniciais dos créditos a receber.

d) Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo, menos a depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

A depreciação é reconhecida de modo a alocar o custo dos ativos, menos os seus valores residuais ao longo de suas vidas úteis estimadas, utilizando-se o método linear. Se houver uma indicação de que houve uma mudança significativa na taxa de depreciação, na vida útil ou no valor residual de um ativo, a depreciação desse ativo é revista prospectivamente para refletir as novas expectativas.

O ganho e a perda oriundos da baixa ou alienação de um ativo imobilizado são determinados pela diferença entre a receita auferida, se aplicável, e o respectivo valor residual do ativo, sendo reconhecido no resultado do exercício.

A Administração efetua anualmente a análise de seus ativos e constatou que não há indicadores de desvalorização dos mesmos. Além disso, revisa as vidas úteis dos seus ativos imobilizados em base anuais e concluiu que as taxas de depreciação utilizadas permanecem adequadas, bem como estes são realizáveis em prazos satisfatórios.

e) Intangível

Representado por software em uso, demonstrado pelo valor do custo, deduzido de amortização calculada pelo método linear, considerando-se as taxas indicadas na nota explicativa nº 9.

f) Redução do valor recuperável dos ativos

A Administração revisa, anualmente, o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Nenhum indicativo de perda foi identificado pela Administração nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015.



.5.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

g) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas da Administração.

h) Provisões para contingências

A Entidade é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

i) Apuração do resultado

As receitas e as despesas de qualquer natureza são registradas com base no regime de competência; o qual leva em consideração o fato gerador do evento e/ou da transação.

Receitas oriundas de recursos de convênios firmados com entidades Governamentais no âmbito Federal, Estadual ou Municipal são registrados em contas correntes individuais e específicas em contrapartida a conta de recebimento de receita de recursos públicos (no passivo circulante) e são apropriadas ao resultado (receita) à medida que são incorridas as despesas relacionadas aos respectivos convênios. Ao final do projeto caso haja saldo não utilizado, o mesmo é devolvido ao órgão concedente.

Eventuais glosas possíveis de serem identificadas após a prestação de contas pela Entidade, mas ainda em processo de análise pelos órgãos e entidades responsáveis pelo processo de verificação e aprovação dos respectivos gastos, só serão reconhecidas quando da conclusão das análises das prestações de contas em aberto.

j) Contribuição para o Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS

Conforme as Leis nº 9.715 de 26 de novembro de 1998 e nº 9.718 de 28 de novembro de 1998, as Entidades sem fins econômicos que tenham empregados, tal como definidos pela Legislação Trabalhista, contribuirão para o PIS com uma cota fixa de 1% incidente sobre a folha de pagamento mensal.



.6.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

k) Instrumentos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos quando a Confederação for parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e os passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis ou a emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ao ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. Os instrumentos financeiros estão divulgados na nota explicativa nº 23.

l) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que a Administração se baseie em estimativas e julgamentos para o registro de certas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados de suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir, significativamente, dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos ativos não circulantes, possível redução do valor recuperável dos ativos (quando aplicável), divulgação de instrumentos financeiros e análise dos riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

m) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

n) Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas pela Entidade, já foram emitidos, porém ainda não são efetivos:

.7.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Pronunciamento ou interpretação	Descrição	Aplicação para os exercícios/periodos sociais a serem iniciados em ou após
IAS 7	Iniciativa de divulgação	1º de janeiro de 2017
IFRS 9	Instrumentos financeiros - mensuração e classificação;	1º de janeiro de 2018
IFRS 15	Receita de contratos com clientes	1º de janeiro de 2018
IFRS 16	Arrendamento mercantil	1º de janeiro de 2019

A Confederação analisou os impactos dessas normas e não foi identificado nenhum impacto relevante sobre as demonstrações financeiras.

4 - Caixa e Equivalentes de Caixa

	2016	2015
Caixa e bancos	25.990	21.095
Total	25.990	21.095

O saldo de bancos está representado por saldos em contas bancárias referentes aos recursos próprios, oriundos, principalmente, de patrocínios e por recursos oriundos da Lei Agnelo/Piva e do Ministério dos Esportes, mantidos em contas correntes exclusivas para este fim junto à Caixa Econômica Federal, Bradesco e Banco do Brasil.

5 - Títulos e Valores Mobiliários

	2016	2015
Fundo de investimento de renda fixa DI - BB CP 500 (*)	21.152	-
Fundo de investimento de renda fixa DI - BB CP 50 (*)	-	249.384
FIC Caixa Giro MPE RF REF DI LP	60.207	-
Certificado de depósito Bancário Banco do Brasil - CDB pré-fixado	4	92.270
Títulos de Capitalização	21.727	30.266
Total	103.090	371.920

.8.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(*) Fundo de investimento de renda fixa DI aberto no Banco do Brasil, classificados na ANBIMA como fundos de baixo risco.

As aplicações financeiras referem-se à Fundos de Investimento de Renda Fixa, Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e Títulos de Capitalização contratados junto a entidades financeiras de primeira linha e possuem liquidez imediata, sendo remuneradas essencialmente com base no Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

6 - Títulos e Valores Mobiliários Restritos

	2016	2015
Caixa restrito (Projeto Ministério do Esporte) - BB Curto Prazo		
Administrativo Supremo Convênio -813853/2014 (*)	2.750.750	-
Administrativo Supremo - Lei de Incentivo (*)	70.000	-
Administrativo Supremo - Outros (*)	373.631	699.789
Total	3.194.381	699.789

(*) Fundo de investimento de renda fixa DI aberto no Banco do Brasil, classificados na ANBIMA como fundos de baixo risco e curto prazo.

O montante corresponde aos recursos captados pelo Ministério do Esporte, para realização de projetos a serem aplicados em uma conta específica no Banco do Brasil e mantidos como caixa restrito, ocorrendo apenas o seu desbloqueio diante da aprovação do Ministério do Esporte para desembolso com os projetos relacionados (Nota explicativa 13) ou devolução dos recursos não utilizados (Nota explicativa 24).

7 - Contas a Receber

	2016	2015
Ativo circulante:		
Mensalidades - partes relacionadas	67.378	75.826
Parcelamentos - partes relacionadas	83.752	37.443
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(20.776)	(46.722)
Total	130.354	66.547
Ativo não circulante:		
Parcelamentos - partes relacionadas	18.516	9.066
Total	18.516	9.066



AAA 6181193

.9.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Os recebíveis são representados pelas mensalidades correntes, e por parcelamentos de recebíveis em atrasos relacionados a confissões de dívidas negociadas com as Federações de diversos estados brasileiros filiadas à Entidade (nota explicativa 22).

A composição dos valores das contas a receber, por data de vencimento, está demonstrada a seguir:

	2016	2015
A vencer	51.301	75.634
Vencidos até 30 dias	15.407	4.463
Vencidos de 31 a 60 dias	14.784	320
Vencidos de 61 a 90 dias	10.786	8.863
Vencidos de 91 a 180 dias	13.907	697
Vencidos acima de 180 dias	63.461	32.378
Total	169.646	122.335

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	2016	2015
Saldo no início do exercício	(46.722)	(72.288)
Perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas sobre os recebíveis	-	(5.574)
Reversão de provisão para devedores duvidosos por recuperação de recebíveis ou acordo total de parcelamento	25.946	31.140
Saldo no fim do exercício	(20.776)	(46.722)

A Entidade reconhece as perdas em créditos de liquidação duvidosa quando existe evidência objetiva de perda no valor recuperável, como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo, que impactam os fluxos de caixa futuros estimados e que possam ser confiavelmente estimadas.

.10.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

8 - Imobilizado

	2014	Adições	Baixas	Transferência	2015
Custo:					
Edificações	366.244	-	-	-	366.244
Móveis e utensílios	149.547	-	-	-	149.547
Computadores e periféricos	271.310	-	-	-	271.310
Instalações comerciais	29.200	-	-	-	29.200
Máquinas e equipamentos	48.231	-	-	-	48.231
Outros	14.315	-	-	-	14.315
Total	878.847	-	-	-	878.847

	Taxas anuais depreciação (%)	2014	Adições	Baixas	Transferência	2015
Depreciação:						
Edificações	2%	(160.964)	(4.545)	-	-	(165.509)
Móveis e utensílios	10%	(134.228)	(578)	-	-	(134.806)
Computadores e periféricos	20%	(239.266)	(8.421)	-	-	(247.687)
Instalações comerciais	20%	(29.200)	-	-	-	(29.200)
Máquinas e equipamentos	10%	(16.632)	(623)	-	-	(17.255)
Outros	-	(14.315)	-	-	-	(14.315)
Total		(594.605)	(14.167)	-	-	(608.772)
Saldo líquido		284.242	(14.167)	-	-	270.075

	2015	Adições	Baixas	Transferência	2016
Custo:					
Edificações	366.244	-	-	-	366.244
Móveis e utensílios	149.547	-	-	-	149.547
Computadores e periféricos	271.310	50.945	-	-	322.255
Instalações comerciais	29.200	-	-	-	29.200
Máquinas e equipamentos	48.231	-	-	-	48.231
Outros	14.315	-	-	-	14.315
Total	878.847	50.945	-	-	929.792

Independent Member of
B K R
International

AAA 6181195

.11.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

	Taxas anuais depreciação (%)	2015	Adições	Baixas	Transferência	2016
Depreciação:						
Edificações	2%	(165.509)	(4.545)	-	-	(170.054)
Móveis e utensílios	10%	(134.806)	(578)	-	-	(135.384)
Computadores e periféricos	20%	(247.687)	(16.606)	-	-	(264.293)
Instalações comerciais	20%	(29.200)	-	-	-	(29.200)
Máquinas e equipamentos	10%	(17.255)	(1.073)	-	-	(18.328)
Outros	-	(14.315)	-	-	-	(14.315)
Total		(608.772)	(22.802)	-	-	(631.574)
Saldo líquido		270.075	(22.802)	-	-	298.218

9 - Intangível (Software)

	2014	Adições	Transferência	2015
Custo:				
Software	180.362	-	-	180.362
Total:	180.362	-	-	180.362

	Taxas anuais amortização (%)	2014	Adições	Transferência	2015
Amortização:					
Software	20%	(101.833)	(20.636)	-	(122.468)
Total		(101.833)	(20.636)	-	(122.468)
Saldo líquido		78.529	(20.636)	-	57.894

	2015	Adições	Transferência	2016
Custo:				
Software	180.362	7.465	-	187.827
Total:	180.362	7.465	-	187.827

Independent
Member of
BKR
International

AAA 6181196



.12.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

	Taxas anuais amortização (%)	2015	Adições	Transferência	2016
Amortização:					
Software	20%	(122.468)	(21.880)	-	(144.348)
Total		(122.468)	(21.880)	-	(144.348)
Saldo líquido		57.894	(14.415)	-	43.479

10 - Fornecedores

	2016	2015
Eventos	12.477	23.962
Serviços prestados por pessoa física e jurídica (i)	1.066.468	48.392
Total	1.078.945	72.354

(i) Em 2016, refere-se basicamente a honorários a pagar relacionado a contratação de serviços advocatícios e invoices a pagar.

11 - Salários e Encargos Sociais

	2016	2015
Provisão de férias	168.685	145.906
Encargos sociais	118.091	73.831
Contribuições a recolher	2.833	2.688
Pensão alimentícia	94	94
Total	289.703	222.519



.13.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

12 - Obrigações Tributárias

	2016	2015
IRRF sobre salários	16.006	22.542
IRRF sobre autônomos	1.531	1.410
IRRF sobre pessoa jurídica	1.543	1.535
CSLL/PIS/COFINS retidos	3.335	3.732
Total	22.415	29.219

13 - Recursos de Projetos em Execução

Em 2015 e 2016 os recursos recebidos referem-se basicamente aos recursos restritos do Ministério do Esporte captados para serem utilizados no projeto de treinamento da equipe Brasileira de Hipismo nas três modalidades olímpicas como salto, Adestramento, CCE- Concurso Completo de Equitação, para preparação e participação dos jogos olímpicos Rio 2016 no Brasil, este valor ficou aplicado em um fundo específico no banco do Brasil (nota explicativa 6) somente sendo liberado para utilização nesta finalidade. O saldo remanescente e não utilizado em 31 de dezembro de 2016, se encontra aplicado em conta restrita e mantido para devolução ao respectivo Órgão (nota explicativa nº 6 e nº 24).

Ainda em 2016 a CBH obteve um projeto aprovado junto ao Ministério do Esporte (circuito Indoor 2016) no valor de captação autorizada total de R\$ 415.800 (quatrocentos e quinze mil, e oitocentos reais), porém, só foi captado o valor R\$ 70.000 (setenta mil reais) no dia 28 de dezembro de 2016, o qual encontra-se bloqueado em 31 de dezembro de 2016 aguardando o restante da captação.

	Em Reais
Saldo em 31 de dezembro de 2014	R\$ 3.720.537
Recursos recebidos	R\$ 419.061
Rendimento auferidos	R\$ 144.475
Recursos Utilizados	(R\$ 3.584.284)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	R\$ 699.789
Saldo em 31 de dezembro de 2015	R\$ 699.789
Recursos recebidos	R\$ 5.956.545
Rendimento auferidos	R\$ 283.120
Recursos devolvidos	(R\$ 349.906)
Recursos utilizados	(R\$ 3.395.167)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	R\$ 3.194.381



.14.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

14 - Provisões para Processos Judiciais

A Administração, consubstanciada na opinião legal de seus assessores legais externos, declara não ser parte, em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, de processos judiciais ou administrativos que possuam prognósticos prováveis de perda que possam fluir para a Confederação, trazendo impactos às suas operações e demonstrações financeiras ora apresentadas, e que por consequente ensejassem o reconhecimento de provisões passivas. A Confederação não possui ativos contingentes contabilizados ou em discussão.

No entanto, existem outros 2 (dois) processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível no montante total aproximado, passível de mensuração com confiabilidade, de R\$104.000 em 31 de dezembro de 2016, os quais são como segue:

- (i) Auditoria piloto pelo Tribunal de Contas da União – “TCU” para verificar a regularidade da aplicação de recursos provenientes da Lei 10.264/2001 (Lei Agnelo Piva);
- (ii) Tomada de Contas Especial pelo Tribunal de Contas da União – “TCU” instaurada por determinação do item 9.1 do acórdão 931/2016-TCU-Plenário referente as razões de justificativa das ocorrências verificadas no relatório de auditoria precitado (i), relacionado a irregularidades na aplicação de recursos provenientes da Lei 10.264/2001 (Lei Agnelo Piva) pela Entidade;

15 - Patrimônio Líquido

Os resultados (superávits ou déficits) apurados anualmente são incorporados (absorvidos) à conta de patrimônio social, quando de sua aprovação, pela Assembleia Geral, das prestações de contas da Diretoria, e em linha com a resolução CFC Nº 1409/12. No exercício de 2016, foi apropriado respectivamente ao patrimônio social da Entidade um déficit de R\$1.892.537 (Superávit R\$1.163.670 em 2015).



AAA 6181199

.15.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

16 - Receita Operacional Líquida

	2016	2015
Recursos públicos:		
Recursos da Lei Piva	5.951.578	6.585.168
Recursos do Ministério dos Esportes (i)	3.395.167	1.558.844
Recursos do Comitê Paralímpico	1.238.164	766.311
(-) Reversões / Devolução de recursos	(1.593.789)	(652.089)
	<u>8.991.120</u>	<u>8.258.234</u>
Recursos próprios:		
Registro de cavaleiros e equinos:		
Selos e passaportes	1.248.655	1.086.645
Capa - FEI	171.455	175.958
Registro de animais/cavaleiros - FEI	129.287	109.549
Licença internacional	97.906	80.588
Registro carteira - Confederação	20	-
Transferência de propriedade	28.168	26.046
Mudança de nome do animal	41.854	31.605
	<u>1.717.345</u>	<u>1.510.391</u>
Eventos - Taxas de concursos	1.806.498	1.021.305
Mensalidades das Federações	329.727	250.813
Certificação técnica	167.174	401.351
Patrocínios	202.999	1.159.803
Outras receitas	969.700	47.200
	<u>3.476.098</u>	<u>2.955.049</u>
Receita operacional líquida	<u>14.184.563</u>	<u>12.723.674</u>

- (i) Corresponde aos recursos adicionais captados junto ao Ministério dos Esportes para treinamento de equipes de hipismo que participaram das Olimpíadas de 2016 no Brasil durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 (nota explicativa 13).



.16.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

As receitas de recursos públicos são usualmente oriundas do Comitê Olímpico e Paralímpico Brasileiro e Ministério dos Esportes, e requerem aprovações com base em orçamentos efetuados pela Confederação para realização e participação em diversos eventos esportivos hípicas anuais. Tais receitas oriundas de recursos de convênios firmados com entidades Governamentais no âmbito Federal, Estadual ou Municipal são registrados em contas correntes individuais e específicas em contrapartida a conta de recebimento de receita de recursos públicos (no passivo circulante) e são apropriadas ao resultado (receita) à medida que são incorridas as despesas relacionadas aos respectivos convênios.

Ao final do projeto caso haja saldo não utilizado, o mesmo é devolvido ao órgão concedente. A CBH ainda não obteve aprovação definitiva de todas as prestações de contas referentes aos convênios e repasses de recursos que financiaram os projetos da Entidade em anos anteriores, ainda em análise pelo Ministério do Esporte, Comitê Paralímpico Brasileiro – CPB /Comitê Olímpico Brasileiro – COB, respectivamente. Eventuais glosas possíveis de serem identificadas após a prestação de contas pela Entidade, mas ainda em processo de análise pelos órgãos e entidades responsáveis pelo processo de verificação e aprovação dos respectivos gastos, só serão reconhecidas quando da conclusão das análises das prestações de contas em aberto.

A receita de recursos próprios advém principalmente de taxas de concursos e da emissão de selos e passaportes de equinos.

17 - Custo Operacional

	2016	2015
Serviços operacionais prestados por terceiros	(7.505.612)	(7.510.921)
Taxas pagas a Federação Equestre Internacional	(25.709)	(31.500)
Passagens (i)	(772.015)	(518.410)
Hospedagens (i)	(1.456.457)	(444.082)
Troféus e medalhas	(179.495)	(262.033)
Uniformes	(51.008)	(49.277)
Alimentação	(31.609)	(83.446)
Transportes (i)	(560.012)	(45.216)
Equipamentos para Federações	(70.996)	(93.038)
Prêmios	(324.237)	(149.128)
Outros (ii)	(1.471.053)	(111.588)
Total	(12.448.203)	(9.298.639)

(i) As principais variações no período referem-se a gastos relacionados aos jogos Olímpicos Rio 2016.

(ii) Refere-se a gastos diversos, apresentados líquidos de reembolsos de despesas.



AAA 6181201



.17.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

18 - Despesas Gerais e Administrativas

	2016	2015
Salários e ordenados	(927.770)	(832.344)
Serviços gerais e administrativos prestados por terceiros (i)	(1.013.459)	(598.942)
Encargos sociais (INSS/FGTS/PIS)	(552.457)	(410.057)
Telefone	(164.887)	(162.874)
Férias	(121.851)	(109.652)
Alimentação	(107.452)	(98.328)
13º salário	(87.106)	(67.623)
Plano de saúde	(85.543)	(65.030)
Vale-transporte	(39.184)	(41.793)
Depreciações e amortizações	(44.682)	(34.803)
Material de expediente/escritório	(14.673)	(7.748)
Despesas tributárias	(12.453)	(20.763)
Correios	(48.363)	(36.701)
Aluguéis e condomínios	(44.741)	(39.220)
Energia elétrica	(28.749)	(22.985)
Lanches e refeições	(24.883)	(19.623)
Conduções	(13.074)	(15.903)
Manutenção	(21.840)	(20.004)
Propaganda e publicidade	(40.192)	(28.930)
Cópias e autenticações	(601)	(13.414)
Outras despesas	(229.094)	(84.960)
Total	(3.623.054)	(2.731.697)

- (i) As principais variações no período referem-se principalmente a gastos relacionados aos jogos Olímpicos Rio 2016 e contratação de serviços advocatícios.



.18.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

19 - Resultado Financeiro, Líquido

	2016	2015
Receitas financeiras:		
Rendimento de aplicações financeiras (*)	95.628	693.104
Outras	2.280	362
Total de receitas financeiras	97.908	693.466
Despesas financeiras:		
Despesas sobre operações de câmbio	(22.518)	(53.982)
Taxas bancárias	(53.355)	(27.529)
IRRF	(19.568)	(129.282)
Outras	(6.736)	(11.408)
Total de despesas financeiras	(102.177)	(221.877)
Total do resultado financeiro	(4.269)	471.265

(*) Refere-se basicamente a rendimentos oriundos da aplicação de recursos classificados como restrito conforme descrito nas notas explicativas 6 e 13.

20 - Resultado por Natureza

A Confederação apresentou a demonstração do superávit (déficit) do exercício utilizando uma classificação das despesas baseada em função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do superávit (déficit) do exercício são apresentadas a seguir:

	2016	2015
Custos com eventos esportivos	(12.761.444)	(9.489.726)
Despesas de folha de pagamento	(1.921.364)	(1.625.065)
Serviços de terceiros	(1.178.346)	(761.816)
Energia	(28.749)	(22.985)
Despesas de depreciação e amortização	(44.682)	(34.803)
Despesas tributárias	(12.453)	(20.763)
Despesas financeiras	(102.177)	(221.877)
Outras	(437.461)	(266.664)
Total	(16.486.676)	(12.443.699)

.19.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Classificadas como:

Custo operacional	(12.448.203)	(9.298.639)
Despesas gerais e administrativas	(3.623.054)	(2.731.697)
Despesas financeiras	(102.177)	(221.877)
Outras despesas operacionais	(313.242)	(191.486)
Total	(16.486.676)	(12.443.699)

21 - Cobertura de Seguros (Não auditado)

A Confederação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, considerando a natureza de sua atividade. A seguir as coberturas de seguro em 31 de dezembro de 2016:

Objetos de seguro	Cobertura	Valor segurado	Final da vigência
Imóveis	Incêndio/raio/explosão	660.000	15/05/2017
	Perda pagamento aluguel (período indenitário 6 meses)	27.500	15/05/2017
	Vendaval/granizo	38.500	15/05/2017
	Danos elétricos	27.500	15/05/2017
	Roubo	30.800	15/05/2017
	Derrame de "sprinklers"	16.500	15/05/2017
	Derrame ou vazamento de tubulação Hidráulica	25.300	15/05/2017
	Equipamentos eletrônicos	14.300	15/05/2017
	Quebra de vidros, mármore, granitos	5.000	15/05/2017
	Total	845.400	



AAA 6181204

.20.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

22 - Transações e Saldos com Partes Relacionadas

	2016			2015		
	Ativo	Passivo	Receita	Ativo	Passivo	Receita
Federações						
São Paulo	-	-	19.500	1.477	-	17.728
Brasília	1.625	-	19.500	1.477	-	17.728
Rio de Janeiro	51.398	-	19.500	10.271	-	17.728
Minas Gerais	1.625	-	19.500	1.477	-	17.728
Rio Grande do Sul	3.250	-	19.500	5.910	-	17.728
Bahia	-	-	13.488	1.250	-	14.995
Pernambuco	1.625	-	19.500	-	1.477	17.728
Paraná	1.625	-	19.500	1.477	-	17.728
Santa Catarina	1.625	-	19.500	1.477	-	17.728
Paraíba	21.032	-	19.500	7.252	-	17.728
Ceará	1.168	-	4.488	6.982	-	9.557
Rio Grande do Norte	3.250	-	19.500	2.2270	-	6.811
Alagoas	30.706	-	4.488	15.782	-	6.811
Mato Grosso do Sul	876	-	10.512	19.639	-	17.728
Goiás	-	-	4.488	-	-	4.079
Amazonas	7.339	-	4.488	7.616	-	4.079
Maranhão	25.264	-	4.488	20.616	-	4.079
Mato Grosso	374	-	4.488	1.020	-	4.079
Pará	624	-	7.488	-	-	4.079
Sergipe	15.492	-	7.488	13.004	-	6.811
Espírito Santo	374	-	4.488	1.361	-	4.079
Associação Brasileira de Criadores de Cavalos de Hipismo	374	-	4.488	340	-	4.079
Outras	-	-	27.814	-	-	880
Total	148.870	-	297.694	120.858	1.477	251.693

.21.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Os saldos de contas a receber, em 31 de dezembro de 2016, apresentam saldos de parcelamentos, referentes a créditos em atraso que foram totalmente renegociados, com a Federação Equestre do Rio de Janeiro no montante de R\$76.968, Federação Amazonense no montante de R\$10.980 e Federação Equestre de Alagoas no montante de R\$29.210.

As condições de renegociação refletem, na sua quase totalidade, encargos financeiros de multa e juros e prazos de pagamento entre 10 a 60 meses. Existem parcelamentos em atraso sendo o saldo em aberto R\$83.752 (R\$37.443 em 31 de dezembro de 2015).

Os saldos de contas a receber em 31 de dezembro de 2016 apresentam créditos em atraso superiores a 90 dias com a Federação do Maranhão, para o qual a Confederação registrou provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$20.776 (nota explicativa 7). Esta provisão reflete saldos vencidos superiores a noventa dias incorporando outros saldos vencidos com período inferior quando atingido o limite de noventa dias.

Remuneração do pessoal-chave

A Entidade não remunera os integrantes da sua diretoria estatutária, nem seus conselheiros, sendo remunerados apenas os integrantes da gerência, que totaliza um montante a título de remuneração total de R\$ 203.447 (R\$ 194.750 em 2015). A Confederação não concede benefícios pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo à Diretoria, Administração e a seus empregados.

23 - Instrumentos Financeiros

(i) Riscos de instrumentos financeiros

O risco de crédito é o risco principal da Confederação (risco de a contraparte não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria a prejuízo financeiro). Os instrumentos financeiros, que expõem a Confederação ao risco de concentração de crédito, consistem em equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e contas a receber. A Administração avalia que suas políticas de crédito são prudentes e refletem condições de mercado e de risco. Conforme descrito nas notas explicativas nº 7 e 22, a Confederação tem critérios contábeis para constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa e, conforme descrito na nota explicativa nº 3, a Administração apresenta aplicações financeiras em instituições financeiras consideradas como de primeira linha.

.22.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(ii) Categorização e valorização de instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, a Confederação possuía instrumentos financeiros representados, substancialmente, por equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e contas a receber, categorizados como mantidos para negociação, mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis, e fornecedores. Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial findo naquela data aproximam-se de seus valores de mercado e estão registrados e mantidos nas demonstrações financeiras pelo valor nominal dos títulos conhecidos ou calculáveis e, quando aplicável, das variações cambiais e dos juros atualizados até a data dos balanços.

A Confederação não atua com operações com derivativos financeiros.

(iii) Sensibilidade de instrumentos financeiros

Apresentados a seguir cálculo de sensibilidade considerando o saldo em aberto de títulos e valores mobiliários em CDI (variação Selic) em 31 de dezembro de 2016. A taxa de juros esperada para 31 de dezembro de 2017 foi obtida do relatório Focus do dia 11 de março de 2017.

	Cenário provável
Taxa de juros CDI a.a. (Selic) esperada em 31 de dezembro de 2017	8,50%
Títulos e valores mobiliários	7.936
Títulos e valores mobiliários restritos	3.185.189
Efeito esperado positivo acumulado no resultado e no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2017	271.416

24 - Eventos Subsequentes

Em 31 de dezembro de 2016 a CBH possuía uma aplicação restrita referente a recursos remanescentes do Convênio nº813853-2014, referente a um projeto específico relacionado ao Ministério dos Esportes no valor de R\$ 2.750.750 (dois milhões setecentos e cinquenta mil e setecentos e cinquenta reais), (vide nota 6), tendo sido estes recursos integralmente devolvidos para conta Única do Tesouro em 06 de fevereiro de 2017.

Rel109

RIO DE JANEIRO 13/03/2017

CONFED. BRAS. DE HIPISMO

Rogério Nunes Santos
Contador
CRC / RJ 104134 / O-7
CPF 028.154.507 39

Independent
Member of
B K R
International

AAA 6181207

Registro Civil de Pessoas Jurídicas

Comarca da Capital do Rio de Janeiro

Rua México, 149, 3º andar Centro

CERTIFICADO A AVERBAÇÃO NA MATRÍCULA, PROTOCOLO E DATA ABAIXO

Matr. 15932

201706121004546 - 14/06/2017

Emol. 298,92 - Tributo 101,64

Selo: EBZK 06709 TDT

Consulte em <https://www3.trfjusbr.sitepublico>

Verifique autenticidade em rcpj.com.br ou pelo QRCode ao lado

Almir da Silva
Oficial Substituto

